



JORNALISMO



O novo currículo do curso de Jornalismo da ESPM

Maria Elisabete Antonioli
elisabeteantonioli@hotmail.com

RESUMO

Este relato trata da reformulação da matriz curricular do curso de Jornalismo da ESPM, ocorrida em 2020. Compreende os seguintes pontos: o bacharelado em Jornalismo da ESPM; objetivos do curso; perfil profissional do egresso; princípios orientadores da concepção do currículo; criação das disciplinas ESPM Life Lab; articulação da proposta do curso aos pilares institucionais da ESPM; composição curricular; projeto de graduação em Jornalismo e centro experimental de jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE currículo; curso de Jornalismo; diretrizes curriculares.

Introdução

O curso de Jornalismo criado na ESPM no ano de 2011, teve seu primeiro currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Comunicação e respectivas habilitações – (Resolução CNE/CES 16, de 13 de março de 2002).

Em 2013, foi reformulado de acordo com a Diretrizes Curriculares para o Bacharelado em Jornalismo (Resolução n. 1, de 27 de setembro de 2013) e implementado em 2014.

Em 2020, outra reformulação ocorreu, sendo que esta, compreendeu todos os cursos da Instituição, conforme um plano macro elaborado durante o ano de 2019.

1. O bacharelado em Jornalismo da ESPM

O curso de Jornalismo da ESPM se pauta em um direcionamento pedagógico contemporâneo, privilegiando a participação ativa do aluno nos aspectos conceituais e ação consequente por meio de um processo criativo e



JORNALISMO





metodológico de construção. Este contato do estudante com o professor e seus pares de turma, possibilita um aprofundamento da visão multidimensional e sua vivência.

Busca oferecer ao egresso uma sólida formação jornalística, em sentido amplo, e na visão negocial, além de uma consciência do novo papel estratégico da comunicação nas organizações, levando em conta a produção de conteúdo em formatos diferenciados. Aliar o jornalismo a uma visão corporativa e mercadológica, na base da educação formal, constitui-se inovação acadêmica, embora já seja uma necessidade concreta tanto das redações quanto das corporações.

2. Objetivos do curso

O curso de Jornalismo da ESPM tem os objetivos de:

Formar um profissional para atuar com propriedade no ecossistema comunicacional em constante mutação, tendo em vista os avanços da tecnologia e do desenvolvimento social.

Proporcionar condições para que esse profissional exercite plenamente o jornalismo nas diferentes plataformas e formatos, como também, no segmento da comunicação corporativa, institucional e na liderança de projetos empreendedores.

Contribuir para a formação de um jornalista que, por meio de sua práxis fundamentada em princípios éticos, tenha sempre no seu horizonte a prestação de serviço à sociedade.

Buscar a formação de jovens que explorem ao máximo suas ideias e desenvolvam a criatividade e o senso crítico na direção de um mundo mais sustentável.



3. Perfil Profissional do egresso

O curso foi concebido para formar jornalistas, conforme o proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo, Parecer nº 39, de 20 de fevereiro de 2013 e Resolução n. 1, de 27 de setembro de 2013, assim como seu Projeto Pedagógico, com o seguinte perfil:

Um jornalista profissional diplomado, com formação universitária ao mesmo tempo generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado para atuar como produtor intelectual comprometido com o interesse público dando conta, por um lado, da complexidade e do pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas e, por outro, dos princípios éticos, dos fundamentos teóricos e técnicos especializados. Dessa forma, esse profissional possui plenas condições para atuar no ecossistema comunicacional em constante mutação, tendo em vista os avanços da tecnologia e o do desenvolvimento social. O profissional deve atuar com propriedade junto às tecnologias nas diferentes plataformas e formatos, na convergência midiática, como também, no segmento da comunicação corporativa, na liderança de projetos empreendedores e na gestão estratégica.

4. Princípios orientadores da concepção do currículo

Tendo por base o perfil do egresso e atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Jornalismo e o PDA (Projeto de Desenvolvimento Acadêmico da ESPM), o curso considera, na concepção de seu currículo, os seguintes aspectos:

4.1 Metodologias de ensino-aprendizagem diversas que buscam conectar de forma significativa a teoria e a prática;



JORNALISMO

| ESPM

4.2 Adoção de um conceito mais versátil de estrutura curricular, em que os conteúdos são organizados de forma consistente, porém abertos a revisões e inclusões, em permanente movimento de atualização;

4.3 Ampliação do conceito de atividades acadêmicas em sala de aula, de forma a favorecer os projetos interdisciplinares, os integrados e os intercursos;

4.4 Ampliação do conceito de atividades acadêmicas fora de sala de aula (além-classe), como visitas técnicas, visitas culturais e repertoriais, palestras internas, oficinas, parcerias, núcleos de estudo, parcerias acadêmicas e culturais.

4.5 Disciplinas eletivas inter e intra-curso como forma de conectar saberes e pessoas e auxiliar na jornada do estudante ao longo de sua graduação.

4.6 Estímulo à participação de alunos no Programa de Iniciação Científica – PIC.

4.7 Curso de inglês para alunos que não possuem e, futuramente, aulas de algumas disciplinas nessa língua.

5. Criação das disciplinas ESPM Life Lab

Em todos os cursos da ESPM há um grupo de disciplinas ligadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e metodologias de aprendizagem, denominado ESPM Life Lab. O aluno deve selecionar cinco disciplinas para cursar, sendo uma obrigatória no primeiro semestre que é denominada “Laboratório de Aprendizagem”. Já foram construídas as disciplinas: Criatividade; Pensamento Científico; Lógica e visualização de dados, Raciocínio computacional social e relacional; Propósito, carreira e autorealização, Apresentação de ideias e projetos; Empreendedorismo; Artes e Liderança e trabalho multicultural.



JORNALISMO

| ESPM



JORNALISMO

ESPM

6. Articulação da proposta do curso aos pilares institucionais da ESPM

Todos os cursos da ESPM têm articulação da proposta e do perfil do curso aos pilares institucionais da ESPM, a saber: Inovação, Pesquisa e geração de conhecimento, Responsabilidade socioambiental, Empreendedorismo, Humanidades e Internacionalização.

7. Composição curricular

Para dar forma ao desenho à matriz curricular do curso, foram pensadas as dimensões do egresso que seriam importantes de se contemplar, a partir do perfil de profissional e cidadão almejado. São elas:

7.1 Questionamento crítico frente aos desafios locais, nacionais e globais.

7.2 Compreensão das dimensões criativas, projetuais, socioeconômicas e culturais da profissão.

7.3 Integração às esferas contemporâneas do conhecimento.

7.4 Perfil propositivo, consequente e ético em relação a seu meio e outras realidades.

7.5 Mobilização pelo empreender, inovar e a ser responsável socialmente; e construtor de perspectivas e cenários.

Destas dimensões, emergem os cinco eixos de conhecimento que fundamentam o curso de Jornalismo da ESPM-SP: Linguagens e Tecnologia; processos e Procedimentos Jornalísticos; fundamentação humanística; educação empreendedora e gestão e comunicação com o mercado.

Esses eixos discursivos, cada qual com seu grupo de disciplinas, está fluidamente disposto ao longo dos oito semestres do curso, sem agrupamento por blocos e atendendo aos eixos das DCNs, o que resultou em 4.128 horas-aula



JORNALISMO

ESPM



= 3.440 horas = 229 créditos, 15% de valor adicional ao mínimo exigido de 3.000 horas.

O estágio supervisionado manteve-se em 200 horas na empresa e 30 horas de supervisão docente.

Os egressos do curso de Jornalismo da ESPM-SP têm uma alta inserção no mercado de trabalho. As perspectivas para inserção no mercado de trabalho começam a ser vislumbradas no período de estágio, quando os ainda estudantes começam a busca por uma oportunidade em veículos de comunicação, agências e empresas. A maior parte dos alunos começa a estagiar entre o 5º e o 6º semestre e a grande maioria é contratada pela empresa em que estagiou no final do curso ou assim que se forma.

8. Projeto de Graduação em Jornalismo (PGJ)

O Projeto de Graduação em Jornalismo foi mantido como um momento privilegiado de reflexão e proposição em relação à profissão e sua configuração no tecido social, bem como de consolidação do perfil do egresso.

Há três modalidades de PGJ no curso: Experimental, Monográfico, Empreendedor, as quais preveem, conjuntamente, 22 formatos de produção relacionados ao Jornalismo e que têm natureza mercadológica ou acadêmica e cuja organização, estrutura e critérios de avaliação são previstos em Manual e Regulamentos específicos.

Assim, o aluno pode propor e desenvolver uma monografia, um plano de negócio ou produto jornalístico, incluindo-se produto voltado ao mundo corporativo. As possibilidades de formatos incluem, portanto, ensaio fotojornalístico revista, jornal, livro-reportagem, programa de rádio, de televisão, documentário radiofônico, televisivo ou digital (webdocumentário), podcast, site, portal, reportagem multimídia, relatório anual de gestão ou sustentabilidade, produtos editoriais multimídia para organizações, dentre outros.



Desenvolvido sob a orientação de um docente do Curso – do qual se exige a formação em Jornalismo –, O PGJ tem como parâmetros o rigor, a criatividade e a eficiência dos projetos, pautando-se não apenas pelos padrões de produção e qualidade reconhecidos pelas comunidades profissionais e científicas da área, mas agregando-lhes inovação e criatividade.

Seu objetivo principal é propiciar, por meio de ações a serem executadas dentro e fora da Instituição, a experimentação e/ou a análise da prática jornalística em suas mais variadas instâncias, propiciando a sistematização dos conhecimentos e atividades desenvolvidas ao longo do curso na execução de propostas inovadoras, de conteúdo denso e de forma adequada aos padrões esperados pelo mercado e/ou pelo meio acadêmico. Dentre os seus objetivos específicos, destacam-se ainda:

- 8.1 Contribuir para seu amadurecimento profissional e pessoal do estudante.
- 8.2 Despertar no aluno o interesse pelos desafios que as diferentes modalidades e formatos podem lançar, como maneira de aprimoramento da sua formação.
- 8.3 Exercitar o senso crítico e ético sobre a profissão e sobre modelos de produção que caracterizam o jornalismo, em escala global, nacional ou regional.

O PGJ é realizado em três momentos. O primeiro passo é dado no 6º semestre com a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, que instrumentaliza o aluno a elaborar um projeto de pesquisa. Nos 7º e 8º semestres o aluno desenvolve o PGJ I e II, respectivamente.

O projeto experimental acompanha um plano de comunicação, desenvolvido em disciplina específica, com objetivo de que o aluno tenha condições de colocar o seu produto no mercado.

9. Centro Experimental de Jornalismo - CEJor

O Centro Experimental de Jornalismo – CEJor neste novo currículo, prevê a ampliação da participação de outros alunos do curso.





O CeJor é um espaço experimental do curso, em que os alunos têm a oportunidade de exercitar o jornalismo em diferentes oficinas, sempre com a supervisão docente. O CEJor conta:

Agência de Jornalismo (AJ) - onde os alunos desenvolvem reportagens, notícias, notas e outros formatos para o Portal de Jornalismo ESPM e para redes sociais diversas editoriais (<http://jornalismosp.espm.br>):

9.1 Blog “Pespono em Pauta” – um blog exclusivo para matérias sobre moda (<https://pesponoempauta.com>).

9.2 Blog de Olho na Carreira – um blog para matérias com profissionais de mercado (<https://deolhonacarreira.com>).

9.3 Revista Plural – revista semestral do curso, temática e publicada semestralmente (impresa e on-line).

9.4 Matérias para o site BOL.

9.5 Programa Linkados na Área - Programa de entrevistas em vídeo;

9.6 Oficina de Fotojornalismo;

9.7 Oficina de rádio - reportagens de rádio e para a CBN

9.8 Oficina de audiovisual: reportagens em vídeo e para o Canal Futura;

9.10 Oficina de Jornalismo Esportivo: matérias sobre jornalismo esportivo e matérias com a parceria do Corinthians

9.11 Laboratório de Formatos Híbridos em Jornalismo (LabFor) - produções diversas com novas linguagens;

2.12 Projetos Especiais - quando há eventos significativos ex: eleições, copa do mundo, olimpíadas ou mesmo projetos programados entre professores e alunos.

Toda a produção é veiculada no Portal de Jornalismo ESPM-SP: <http://jornalismosp.espm.br>, que publica também os vídeos de programadas de disciplinas: Telejornal ESPM no Ar e Planeta ESPM (programa de entrevistas).



JORNALISMO



O Cejor conta também com o Projeto de Jornalismo Empreendedor (EmpreendaJor), que consiste na orientação para criação de modelos de negócio em jornalismo para alunos interessados.

Conta, ainda, com a Agência de Comunicação Corporativa (ComCorp), que atende ONGs e startups gratuitamente, e se caracteriza como um programa de extensão à comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 492/2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Disponível em: 23 fev 2020.

_____. Retifica o Parecer CNE/CES nº 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf. Disponível em: 23 fev 2020.

_____. Resolução CNE/CES nº 16, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para a área de Comunicação Social e suas habilitações. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03-04.pdf>. Disponível em: 23 fev 2020.

_____. Parecer 39/2013. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13063-pces039-13-pdf&category_slug=maio-2013-pdf&Itemid=30192. Disponível em: 23 fev 2020.

_____. Resolução nº 1, de 27 de setembro de 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação e em Jornalismo, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Disponível em: 23 fev 2020.



JORNALISMO

